



[www.espacomissionario.com.br](http://www.espacomissionario.com.br)

Ano IV – Nº 188 – 11 de Agosto de 2015

## Maria Perpétua recebeu a 200ª visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes



*“De Tua basílica – Tu vens peregrina. / A graça trazendo / que lá se origina. / Ao dar-nos abrigo transformas pro bem, / nosso ato de amor / abençoa também.”*

No dia 10-08-2015, Maria Perpétua recebeu a visita da imagem de Nossa Senhora de Lourdes. Da Basílica aos lares, a Mãe peregrina vem nos juntar ao convívio da Igreja, para que todos possamos receber Jesus Eucarístico nos corações, onde residem o amor divino que faz brotar a paz no espírito, renascendo a esperança num mundo novo cheio do amor de Deus. Jesus, pregado na cruz, escarnecido pelo príncipe dos sacerdotes, na agonia daquela dor, ainda achava forças para rogar ao Pai por esta humanidade empedernida no mal: *“Pai, perdoa-lhes; eles não entendem o que estão fazendo”*. Passados 2.000 anos de cristianismo, os filhos já sabem o que fazem, mas continuam negligenciando os apelos do Céu, configurando, mais uma vez, o pecado da desobediência. A justiça divina se fará presente a qualquer momento sinalizando, assim, o fim desta era e o renascer de outra e, com ela, *“o filho do homem novo, e esse filho do homem novo ensinará”*. Ensinará os segredos do Céu e da terra, os segredos que governam a luz e as trevas; nos levará onde jamais sonhamos ir. O que significa a vinda de Jesus senão a solução de todo problema da vida? Esta é nossa esperança. Vinde, Senhor Jesus!

Marco Aurélio

## Mensagem de Nossa Senhora Sorteada durante a visita

**Não pecar contra a castidade**  
**Terça-feira, 19 de julho de 1994**



**M**eus filhos amados!

Nada fere tão profundamente a dignidade da pessoa humana do que a castidade colocada em desordem moral. Deus é amor e, ao criar o homem e a mulher, colocou-os coesos, para que reconheçam, cada um, sua identidade sexual, dando-lhes dignidades individuais para que, guiados por este amor, possam crescer e se multiplicar.

A castidade eleva a condição do homem e da mulher, e o estado de vida composto por ela personaliza aquilo que o Senhor Deus criou como regra básica para a vida afetiva, dentro dos limites das leis morais. Qualquer desvio destas condições constitui ofensa à castidade.

Meus filhos, como a humanidade se deixa comandar pela luxúria, fofocações, pornografia, prostituições e práticas contrárias à natureza, me escandaliza e me assusta!

Tenho que ressaltar aquilo que meu filho Jesus tanto enfatizou: a indissolubilidade do matrimônio, como regra vinda do nosso Pai querido, que está no Céu; portanto, o adultério ou o divórcio constitui ofensa ao que Deus uniu.

Isto tudo os coloca à beira do abismo, pois compromete a continuidade da espécie, elimina da face da terra o autodomínio e extingue-se, por completo, o conceito de sexualidade, da forma como foi instituída pelo Criador.

Caríssimos, cultivem o hábito da castidade, nela reside a pureza do coração, alavanca que impulsiona a alma para Deus.

Obrigada por terem atendido ao Meu chamado.

*(Mensagem extraída do livro “Uma voz que fala aos meus ouvidos”. p.112)*

### Sorteio da Visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes deseja visitá-lo(a). É a mesma que participa do Terço nas terças-feiras, às 17h, nesta Basílica. Não é uma visita comum, é o carinho da Mãe de Deus que se estende até onde você mora. Se você deseja recebê-la, fique atento ao número abaixo, porque esta visita de hoje pode estar sendo programada para você.

**Número do sorteio \_\_\_\_\_ do dia 11 de agosto de 2015.**





Munificentissimus Deus, proclamou que:  
A Imaculada Mãe de Deus sempre virgem  
Maria, terminando o curso de sua vida  
terrena, foi assunta à Glória celeste em  
corpo e alma.



A ideia da assunção corporal de Miryam encontra-se escrita, pela primeira vez, nos contos apócrifos, e tem sua importância como fundo de testemunho histórico dos séculos quinto e sexto a respeito da transição de Maria Santíssima.

O primeiro escritor da Igreja que falou sobre a assunção corporal de Miryam ao Céu foi São Gregório de Tours, em 594, que resume aquilo que já estava amplamente divulgado pelos apócrifos.

Depois, muitos outros escritores católicos falaram sobre a Assunção: Orígenes, Agostinho, Jerônimo, Teoteknos de Livias, em 600, Modesto de Jerusalém, em 700, Germano de Constantinopla, em 773, etc. Também a Igreja Católica oriental, no século VI.

Em Roma, no século VII, a festa denominada Dormitio Mariae passou para Trânsito de Maria, depois para Assumptio Mariae.

Nos textos litúrgicos e patrísticos dos séculos VIII e IX é claramente expressa a ideia da assunção corpórea de Miryam.

Até mesmo os Nestorianos, separados da Igreja no século V, continuaram celebrando a Assunção.

A teologia escolástica de Santo Agostinho, São Tomás de Aquino, São Boaventura, São Duns Scotus etc. faz derivar a assunção da plenitude de graça de Maria Santíssima. Os escolásticos referem em sentido típico da Bíblia, tais como a arca de madeira incorruptível de Maria.

Sobre a Assunção, na Bíblia não tem indicações diretas e explícitas, porém indireta.

É possível a assunção de corpo antes da segunda vinda de Jesus, conforme Mateus 27, versículos 52 e 53: “Os túmulos se abriram e muitos santos falecidos ressuscitaram. Saindo dos túmulos depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas.”.

Se imediatamente depois da conclusão da obra redentora de Cristo, vários santos do Antigo Testamento participaram da salvação completa com a ressurreição, é possível que também foi concedida à Mãe de Jesus Cristo. Pio XII, depois de perguntar oficialmente a todos os bispos da terra com o seu clero e o povo, em maio de 1946, se a assunção de Maria Santíssima ao Céu poderia ser dogma de fé, e obtendo uma resposta afirmativa no dia primeiro de novembro de 1950, com a Constituição Apostólica *Munificentissimus Deus*.

*Raymundo Lopes*



## *A Unidade em Deus (Mt 18,1-5.10.12-14)*

**N**aquele tempo, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: “Quem é o maior no reino dos céus?” Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles e disse: “Em verdade vos digo, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, não entrareis no reino dos céus. Quem se faz pequeno como esta criança, esse é o maior no reino dos céus. E quem recebe em meu nome uma criança como esta, é a mim que recebe. Não desprezeis nenhum desses pequeninos, pois eu vos digo que os seus anjos nos céus veem sem cessar a face do meu Pai que está nos céus. Que vos parece? Se um homem tem cem ovelhas e uma delas se perde, não deixa ele as noventa e nove nas montanhas para procurar aquela que se perdeu? Em verdade vos digo, se ele a encontrar, ficará mais feliz com ela do que com as noventa e nove que não se perderam. Do mesmo modo, o Pai que está nos céus não deseja que se perca nenhum desses pequeninos”.

### *Comentário do Evangelho*

**D**isse Jesus aos discípulos: "Que vos parece? Se um homem possui cem ovelhas e uma delas se extravia, não deixa ele as noventa e nove nos montes e vai à procura da extraviada? Se consegue achá-la, em verdade vos digo, terá maior alegria nela do que nas noventa e nove que não se extraviaram. Assim também, não é da vontade do vosso Pai, que está nos Céus, que um destes pequeninos se perca."

Este Evangelho nos fala da unidade de Deus e em Deus. O Deus único, Aquele que é, que era e que há de ser, e de Sua criação. Isto porque o número 100 é o número inteiro por excelência, como o número 1. E assim era considerado pelos judeus. Isso nos proporciona uma visão macro (cem - o todo) e micro (um - cada pessoa). É como o macrocosmo e o microcosmo, Deus e o homem. Devem preservar uma unidade e harmonia intrínsecas e extrínsecas, em três dimensões: consigo mesmo, com os demais e com Deus.

Entendemos, portanto, que o número 100 representa um todo e, se alguma coisa desse todo se separa, significa que algo foi desfeito ou modificado. Cada um de nós foi criado por Deus como uma unidade completa, não independente, mas compondo um conjunto. Se algum de nós ou alguma parte de nós se afasta, a unidade em Deus e em nós fica prejudicada ou mutilada.

Jesus ainda fala: "E se a encontrar, sentirá mais júbilo nela do que nas noventa e nove que não se desgarraram". Com isso Ele nos exorta a não quebrarmos nossa unidade pessoal, global e em Deus. Devemos estar em harmonia completa nestas três dimensões.

Se uma ovelha se extravia, as outras noventa e nove ficarão prejudicadas, assim como a perda de um órgão mutila o corpo. Precisamos manter essa unidade a todo custo. Por isso é que se diz que as noventa e nove serão salvas, mas haverá maior alegria se for mantida a unidade.

Jesus se preocupa muito com isso. É como dissesse: Vocês têm dentro de si o que há de mais grandioso: a imagem e semelhança de Deus único, completo, cem. Se algo dentro de vocês fragmenta essa unidade, Deus se entristece. Por isso torna-se tão importante o retorno daquela que se perdeu. Isto nos remete àquela máxima: "O médico vai ao doente, não ao são", nos lembra a parábola do filho pródigo, recebido com festa, e a importância de levarmos a Palavra aos afastados. A ação missionária deve ser direcionada sobretudo aos desgarrados.

Esse retorno é uma das coisas mais lindas que existe. Quando conseguimos retornar para alguma coisa ligada a Deus, reconquistamos algo de extraordinário. O retorno do filho pródigo nos mostra isso, a beleza de voltar à Unidade em Deus e nela permanecer.

Lembramos, ainda, as palavras de Dimas diante de Jesus: "Senhor, lembra-te de mim quando estiveres no Paraíso". Ali ele encontrou aquela centésima ovelha que estava extraviada; naquele momento, restabeleceu aquela unidade rompida. Quanto a Pedro, conseguiu negar o Cristo três vezes mas, depois, aquela centésima ovelha volta a ele com toda força e retoma a Unidade em Deus.

*(Evangelho explicado por Raymundo Lopes, extraído do livro "Código Jesus", p.1 27-1 28)*

#### **Administração**

Jornalista responsável: Vicente Sanches  
Editor: Raymundo Lopes  
Redator: Marco Aurélio  
Revisor: Francisco Lembi e Gilmar Dias  
Diagramação: Rodrigo Dune  
Imagens: Rodrigo Dune e Marco Aurélio

#### **Redação**

SIM-Serviço de Informação Mariana  
Rua Alagoas, 1460 – Savassi – CEP 30130-160  
Fone: (31) 3225-4067 / 3225-4688  
Belo Horizonte – MG  
E-mail: atendimento@espacomissionario.com.br